

Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha

Contexto

O Brasil tem uma longa história de envolvimento na cooperação técnica internacional como parceiro das cooperações Sul-Sul e trilateral. Como tais, estas se baseiam em soluções originalmente desenvolvidas para superar os próprios desafios. O Brasil alcançou sucesso em diversas áreas como: redução da pobreza, desenvolvimento social, treinamento profissional, inovação técnica e regulação ambiental. Em reconhecimento a esse sucesso, verificou-se a demanda crescente em outros países por conhecimentos brasileiros em projetos de cooperação técnica.

Alemanha e Brasil são considerados expoentes internacionais na cooperação trilateral. A combinação dos pontos fortes dos dois

Título	Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha
Comissionado por	Ministério Federal de Cooperação Econômica e para Desenvolvimento (BMZ)
País	Brasil
Parceiro	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
Duração	2015 a 2018

países oferece um grande potencial para gerar soluções relevantes e inovadoras para o desenvolvimento de terceiros países. A parceria tem implementado projetos conjuntamente em outros países, incluindo Moçambique e Peru, desde 2010. Até o momento três projetos trilaterais foram executados e dois mais, em Gana e no Equador, estão em fase inicial:

- **Fortalecimento Institucional do Instituto Nacional de Metrologia de Moçambique (finalizado).** Este projeto melhorou a situação geral da metrologia no país, bem como o sistema de qualidade como um todo. O governo moçambicano conseguiu investir na construção de um novo edifício para o Instituto, iniciativa que alcançou mais

de dez vezes o valor das receitas de seus serviços de calibração e certificação entre 2011 e 2016. A terceira fase do projeto procura agora expandir as parcerias do Instituto com o setor privado.

- **Gestão de riscos e prevenção de desastres naturais em Moçambique (finalizado).** Para incentivar melhores respostas a eventos extremos, os tecnólogos moçambicanos aprenderam a operar estações climáticas e hidrológicas e avaliar dados a partir deles. O sistema de alerta de inundações na bacia do rio Buzi foi modificado e a comunidade local foi treinada para ter uma reação rápida aos alertas de desastre. Esta abordagem agora está sendo replicado em outro projeto na bacia do rio Limpopo.
- **Centro de Tecnologia Ambiental no Peru (finalizado).** Este projeto envolveu a criação e a montagem do Centro de Tecnologia Ambiental em Lima. Os técnicos do Centro participaram de treinamentos na Alemanha, Brasil e Peru. Hoje o Centro educa os profissionais da indústria e fornece serviços de treinamento e consultoria diretamente às empresas peruanas. Atualmente é reconhecido pelo setor privado e público, bem como por parceiros internacionais em vários campos, cobrindo 100% dos custos operacionais com sua própria receita.
- **Aumento da eficiência e qualidade da produção e processamento do caju em Gana.** Em parceria com o Ministério da Alimentação em Gana, este projeto busca melhorar a qualidade da pesquisa no desenvolvimento de mudas de caju adaptadas às condições locais, além de melhorar a eficiência e as tecnologias de processamento do caju e seus derivados.
- **Gestão do conhecimento na Área de Investigação, Transferência Tecnológica e Inovação em Biodiversidade.** Em parceria com o recém-criado Instituto Nacional de Biodiversidade em Quito (IN-ABIO), o projeto visa promover pesquisa e inovação para uma gestão sustentável do recurso estratégico da biodiversidade no Equador.

A implementação destes projetos foi em parte financiada pelo Fundo Regional para a Cooperação Triangular da América Latina e



Figura à esquerda: Estudantes trabalham no Centro de Tecnologia Ambiental.

À direita: Profissionais do Instituto nacional de Normalização e Qualidade de Moçambique trabalham no laboratório do INNOQ.

Caribe, um projeto regional também implementado pela GIZ, por encargo do BMZ.

Objetivo

A eficácia da cooperação trilateral Brasil-Alemanha aumentou consideravelmente.

Abordagem

O programa consiste em duas áreas de atividade. A primeira visa estabelecer novas parcerias e expandir as relações de cooperação anteriormente estabelecidas em projetos trilaterais, de modo a assegurar sua maior integração no contexto do desenvolvimento de terceiros países e promover a divulgação de seus resultados e impactos tanto em nível regional como internacional.

A segunda área envolve o desenvolvimento de formas inovadoras de cooperação trilateral, concentrando-se principalmente em medidas de capacitação. Este programa foi nomeado como HCD (*Human Capacity Development*). Estas serão realizadas por organizações do setor brasileiro com apoio da GIZ. O conteúdo técnico do treinamento é de responsabilidade principal das organizações brasileiras, enquanto o lado alemão se concentra no apoio à metodologias de transferência de conhecimento, além de fornecer ferramentas para monitorar e avaliar os resultados e impactos do treinamento.

Em resposta às demandas expressadas pelos países em desenvolvimento, especialmente na África e na América Latina, ABC e GIZ concordam com os objetivos do treinamento e as mudanças que essas instituições precisarão fazer nas áreas escolhidas. Eles identificam as organizações do setor brasileiro com ampla experiência no campo relevante e preparam conjuntamente as medidas de capacitação, que são realizadas predominantemente no Brasil.

O programa de capacitações HCD começa em 2017 e consistirá em pelo menos quatro cursos com oito instituições diferentes de países em desenvolvimento.

Impactos



A cooperação trilateral, dada sua natureza de estabelecer novas parcerias entre diversas instituições de diferentes países, promove por excelência o cumprimento do Objetivo de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Além disso, a depender do objetivo do projeto de cooperação trilateral pode apoiar a consecução de diversos outros ODS.

Alguns exemplos de impactos já alcançados no contexto dos ODS são:



- O estabelecimento do Centro de Tecnologias Ambientais (CTA) no Peru contribuiu com os ODS 6, 7, 8 e 13. O estabelecimento desse Centro orientado para a formação profissional e oferta de serviços nas áreas de água e saneamento, ar e mecanismos de desenvolvimento limpo, solo, resíduos sólidos e produção mais limpa e eficiência energética e energias renováveis já promoveu a formação de 501 alunos de carreiras técnicas, sendo 150 já formados; e 1344 participantes de cursos de capacitação. Esses profissionais hoje trabalham em empresas e em instituições públicas e privadas contribuindo ao setor ambiental a nível nacional no Peru.



- O Fortalecimento do Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade de Moçambique (INNOQ) por sua vez contribuiu com o alcance dos ODS 8 e 9. Os impactos vão no sentido da melhoria do sistema de qualidade no país o que promove não só o desenvolvimento das empresas quanto protege o consumidor final. Nesse projeto os diretores e técnicos do instituto foram capacitados em metrologia legal e industrial, normalização e certificação, além de marketing e elaboração de projetos, entre diversos outros temas. O Instituto hoje é o responsável pela Política Nacional de Qualidade no país e é reconhecido como peça chave do sistema de qualidade. O projeto conseguiu ampliar a atuação do Instituto para outros municípios para fora de Maputo e fortaleceu o estabelecimento de parcerias com o setor privado.

Publicado por	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH	Em nome do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)	
	Escritórios registrados: Bonn e Eschborn, Alemanha.	Endereços dos escritórios BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de	BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
Última atualização	Setembro 2017			
GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.				

